

**ATA DA 738ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO,
REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2022.**

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e seis de setembro do ano dois mil e vinte e dois, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e cinquenta e sete Conselheiras e Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Vice-Presidente:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Primeira Secretária:	Berenice Gazoni
Segunda Secretária:	Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre
Terceira Secretária:	Maria Emília Alves Rocha dos Santos

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- **É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros**

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Suplentes convocados.

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os seguintes Associados: Suplente do Grupo A: Chapa Pinheirenses - Período 2020/2026: Maria Lucia Sant'Anna Bitelli; Suplentes do Grupo B: Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2022/2028: Arthur Liporoni Paradedda e Wellington Gloeden Soares; e, Chapa Pinheiros Sempre - Período 2020/2026: José Roberto Cintra do Prado de Salles Penteado. Não compareceu, embora devidamente convocado, o Sr. Alberto Jacques Misan, Suplente do Grupo B pela Chapa Pra Frente Pinheiros, período 2022/2026.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Presidente – Submeteu ao Plenário, que aprovou as seguintes proposições projetadas no telão: votos de louvor: 1) de autoria da Conselheira Maria Angélica Leite de Souza, Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes e Associado Maurício Lemmi, a saber: a) à técnica e nadadora Giseli Caetano Pereira,

campeã e recordista dos 50m costas, categoria Master (Roma/Itália - 30/08/2022) b) ao atleta Frederico Heitmann Taunay Ferreira, categoria infantil 1, medalha de ouro na seletiva do Troféu Kim Mollo (São Paulo/SP - 10/09/2022), torneio oficial da Federação Paulista de Natação; 2) de iniciativa da Mesa do Conselho Deliberativo, congratulando-se com a Professora Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Membro da Comissão Permanente de Processamento e Julgamento e Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Editores Científicos, que foi homenageada na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 09 de setembro, data em que se comemorou o Dia do Administrador; 3) formulados pelo Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, a saber: a) aos Associados Edoardo Lantieri e Rocco Dias, por levar as cores do Esporte Clube Pinheiros à maratona de Buenos Aires, ocorrida em 18 de setembro; b) ao Associado Peter Vaz Fonseca, que levou as cores do Esporte Clube Pinheiros à maratona de Guimarães (Portugal), ocorrida em 25 de setembro; c) à Associada Claudia Porro, que levou as cores do Esporte Clube Pinheiros à maratona de Berlim, ocorrida em 25 de setembro; d) à Associada Fernanda Tonissi, que chegou à final na 3ª e última etapa do Skate Total Urbe (Recife/PE - 17 e 18/09/2022); e) à Associada Helena Laurino, convidada pela CBSK para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Skate Vertical - World Skate Games - Argentina 2022, que ocorrerá em Buenos Aires; f) ao Atleta Allison dos Santos, o "Pio", que em 02 de setembro venceu os 400m com barreiras da etapa de Bruxelas, na Bélgica, da Diamond League, principal circuito de provas do atletismo mundial; 4) de autoria do Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório: a) ao Grupo Teatral da Peça "O Conto de Madame de Villeneuve: A Bela e a Fera", apresentada no Clube no mês de setembro, a saber: Adaptação - Denise Barros Bardella Avventurato, Direção - Luiz Augusto Moura Sorrentino, Iluminação - TL Áudio Visual, Trilha sonora - Luiz Augusto Moura Sorrentino, Cenário - Fernando Diz e Casimiro Diz, Figurino - Luiz Augusto Moura Sorrentino, Produção - Luiz Augusto Moura Sorrentino, Elenco: Ana Lucia Freitas Schmitt Corrêa, Renata Castro Parodi Neto, Francisco Roberto Taglianetti, Mariana Prudente Toledo Siqueira, Sílvia Siqueira Hidalgo, Ana Beatriz Oliveira Pavan, Antonio Cruz Granziera, Edgar Schizzi Cambiaghi, Marcela Sabino Mitidieri, Luisa Monteiro Silva, Roberto Carlos Fazilari e Welligton Gloeden Soares, Diretora Adjunta de Teatro - Ana Beatriz Oliveira Pavan e Diretora Cultural - Vera Maria Patriani Marinho Gozzo; b) ao Atleta Benemérito Alfred Jacob, pelo Prêmio Top 10, concedido pelo FINA, por ter conquistado 6 Primeiros Lugares na Natação Master, ao longo de 2021; 5) de iniciativa da Conselheira Cristina Helena Mitsubayashi Corrêa e dos Conselheiros Rodrigo Ferreira Lara e Gilberto Maria Rossetti, em nome dos atletas da Natação Master do Esporte Clube Pinheiros, à técnica Giseli Caetano Pereira, que no final de agosto deste ano obteve três vitórias em 1º. Lugar no Campeonato Europeu de Natação Master realizado em Roma, todas no nado costas, respectivamente 200, 100 e 50 em piscina longa, sendo que na prova de 50 conquistou o recorde europeu, nadando com total maestria e determinação; 6) propostos pelos Conselheiros Gilberto Maria Rossetti e Rodrigo Ferreira Lara: a) às equipes, comissão técnica, à Diretoria e a todos os pais e mães do Polo

Aquático, tendo em vista que no dia 28 de agosto, as nossas meninas do sub-14 conquistaram o bronze no brasileiro da categoria, a saber: Feminino sub14: Layla Barros, Maria Otavia, Lara Camargo, Rebecca Niemeyer, Nicole Arena, Catarina Escobar, Helena Lara, Mariana Cunha, Maya Konen e Agatha Dollabela;

b) aos times Masculino e Feminino, que no último dia 07 de setembro conquistaram ambos medalha de ouro no Campeonato Brasil Open, o brasileiro da categoria, parabenizando o Atleta Benemérito Ives Gonzalez Alonso, medalha de bronze na Liga Mundial de Polo Aquático, do masculino e a Atleta Benemérita Izabella Chiappini, que já chegou a ser eleita a segunda melhor jogadora do mundo e foi artilheira desta competição no feminino, em nome de quem parabenizamos todos os atletas das equipes adultas masculina e feminina, a saber: Feminino Adulto – Alto Rendimento: Ana Maria Diaz Quesada, Diana Abla Monteiro, Gabriela Mantellato Peão, Izabella Maizza Chiappini, Lara Juliao Novacov, Luana Ribeiro Quinn, Marcela Marrani Azevedo Marques, Mariana Rogê Ferreira Duarte, Mariane Cosmo Cardoso, Maya Shechori, Melani Palaro Dias, Sofia Barbosa de Souza, Sophia Lima de Freitas, Thatiana Mendes Pregolini e Yasmin Amaralina Angelo Ferraz de Oliveira; Masculino Adulto Alto Rendimento: Alessandro Velotto, Benjamin Dutch Stevenson, Danilo Tenenbojm Correa, Gabriel Bellio Galvane, Guilherme Leivas de Almeida, Gustavo Freitas Guimarães, Iosse Gonzalez Alonso, Ives Gonzalez Alonso, Lucas Rocha Gentil, Marcelo Camargo Cintra Franco, Pablo Fabiano Florencio de Souza, Ricardo Freitas Guimarães e Roberto Agulha de Freitas;

c) aos atletas que participaram do Festival Infantil sub11 e sub13 de Polo Aquático, realizado no Clube no dia 11 de setembro, no qual competiram 200 crianças de 7 clubes de São Paulo, com destaque à homenagem ao Atleta Benemérito Daniel Mameri, que encerrou o evento, motivando ainda mais os nossos times de base, a saber: Atletas de base sub11 e sub13: Antonio José Bertolluci Locoselli, Caio Foschini Queiroz, Clara Ogando Monteiro Machado, Enzo Lima Corte, Felipe Belluzo Gentil, Felipe Severi Lara, Guilherme Guena Fragoso Casarini, Gustavo Giorgi Camargo, Helena Severi Lara, Henrique Sacilotto Issa, Inacio Scharfer Ramos, João Mello Passos, Lara Camargo Mendes, Lorena Macea Sodrê, Maria Isabel Alves Torezan, Mateo Micheloni Creazzo, Nicola Escobar Sarra, Nina Buchaim Corrêa Da Fonseca, Olivia Francis Reade, Pedro Terra Fanchin e Rafael Doria Carvalho Alves Araujo;

7) de autoria do Conselheiro Gilberto Maria Rossetti: a) à comissão técnica, à Diretoria e às famílias integrantes Natação competitiva do Clube, pela vitória no Campeonato Brasileiro Absoluto, Troféu José Finkel, além da convocação de nossos atletas para o campeonato mundial, a saber: Aime Louise Silva Lourenço, Ana Carolina Vieira, André Luis Simões Ferreira, Arnaldo Cezário Guimarães, Beatriz Brandão Lysy, Beatriz Zoppei Santos, Bernardo Bondra Almeida, Breno Martins Correia, Caio Rodrigues Pumputis, Clarissa Maria Pereira Santos Rodrigues, Débora Fellão Almeida, Fernanda Regina Pera Santos, Flávio Henrique Fagundes Oliveira, Florência Perotti, Frederico Guilherme Guariglia Filho, Gabriel Filipi Almeida Santos, Gabriel Maruyama Ogawa, Gabriel Silva Santos, Giovana Reis Guilherme de Medeiros, Giovanna Tomanik Diamante, Hamilton da Silva Araújo, Heitor Napolitano Fonseca, Jhennifer Alves Conceição, João Luiz Gomes

Júnior, João Pedro de Paiva Boccato, João Vieira Garcia, Kaique Kauan Moraes Alves, Kayky Marquart Mota, Larissa Abujamra Figueira Oliveira, Leonardo Coelho Santos, Leonardo Kenji Hirao, Marcelo Chierighini, Matheus Bueno Pereira, Matheus Teixeira Przewalla, Nichelly Brandão Lysy, Pedro Henrique Silva Spajari, Pedro Sansone Teixeira Andrade, Renato Balan, Ricardo Henrique Filipin Alves Pereira, Samuel de Oliveira Lopes, Silas Ferreira de Sousa, Thayara Franca Cardoso, Thomas Kisil Marino, Tiago de Campos Cosenza, Tiago Moreno da Silva e Vitor Pinheiros Souza; b) à Diretoria, pelo sucesso do Dual Meet de Natação Infantil e Juvenil, realizado na nossa piscina Olímpica no último sábado, dia 24/9, com a participação do ECP e do Corinthians, com destaque aos seguintes atletas do Clube: Juvenil: Barbara Reis Sguario, Caroline Vitoria Moreira Silva, Doris Zi Yi Ma, Emanuella Soares, Guilherme Pedreschi Oria Carneiro, Guilherme Reis Sguario, Ivan Oliveira Silva Junior, João Pedro Abla Rossetti, Lucio Flávio Paula Filho, Luiza Secches Pestalozzi, Matheus Maule, Matheus Rinaldi M Perroud Graciano, Pedro Sansone Teixeira Andrade, Vinicius Spada Meirelles e Yasmin da Silva Barros de Sousa, Infantil: Beatriz Minguez Goes, Betina Abujamra Figueira de Oliveira, Celso Luis Ferreira Santos, Enzo Ricciarelli Marson Oliveira, Frederico Heitmann Taunay Ferreira, Gabriel Jacob, Gabriela Gayotto, Gabriela Spada Meirelles, Guilherme Soares Camargo Mereb, Gustavo Batalha Carvalho, Isabela Tomooka de Lucca, João Pedro Palácio, Julia Clemente Mello, Lara Machado Manfredini, Livia Bello Morganti, Lorenzo Pedreschi Oria Carneiro, Lorenzo Oliveira Cersosimo, Luiz Neves Reali Fragoso, Maitê Pereira, Manuela Angeiras, Maria Eduarda Luciano, Maria Luiza Vechier, Marilia Chamas, Marina Minguez, Natalia Salles, Nicolas Durante e Rafael Rossetti; e, votos de pesar: 1) proposto pela Mesa do Conselho e pelo Conselheiro Luiz Koji Ohara, subscrito pelo Plenário com um todo, pelo falecimento do ex-Conselheiro e ex-Presidente da Comissão Permanente de Esportes, Silvio Eduardo de Assis Pacheco Lancelotti, jornalista, arquiteto, apresentador de televisão, gastrônomo, escritor e comentarista; 2) proposto pelo Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, pelo falecimento do associado Dr Antonio Macedo Filho.

Comunicações da Presidência

Presidente - Dirigiu-se ao Plenário, dizendo o seguinte: “Senhoras Conselheiras e Senhores Conselheiros. Na última reunião do Conselho foram formulados vários apartes durante as discussões, e aqui --- como Dr. Manssur sempre lembra --- , é a Casa do debate, a Casa da discussão e naquela oportunidade eu entendi por bem que deveria autorizar os apartes, mas verifico que há necessidade de repensarmos um pouco como deve ser feita a condução dos trabalhos. Dessa forma, a partir deste momento esta Presidência buscará ser mais rigorosa no atendimento ao rito que temos em nosso Regimento, e os apartes devem ser feitos observando o art. 62 do nosso Regimento Interno, que claramente diz que o aparte é a indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate, que seja breve e cortês, não exceda o tempo de dois minutos e se for concedido pelo orador que estiver na tribuna. Então, pediria, por favor,

Sras. Conselheiras e Srs. Conselheiros, que possamos observar as estritas regras de nosso Regimento Interno. Apenas uma consideração que gostaria de fazer ao Plenário do Conselho Deliberativo. Feita essa consideração, gostaria também de fazer uma comunicação, tendo em vista que no dia 28 de novembro haverá jogo da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo do Catar, então, esta Presidência está antecipando a nossa reunião ordinária inicialmente prevista para o dia 28, para o dia 21 de novembro. Comunico, ainda, que a exemplo das reuniões passadas, nas votações desta reunião utilizaremos o teclado numérico (keypad) que as Senhoras e os Senhores Conselheiros receberam na entrada da reunião. Na oportunidade, repassarei as instruções. Hoje recebemos uma carta da Diretoria, DI 603/2022, referente ao ISS, Habite-se, Estacionamento Faria Lima, vazada nos seguintes termos: “É com grande satisfação que comunicamos o trânsito em julgado do venerando Acórdão que negou provimento ao recurso de apelação apresentado pela Prefeitura, de modo a confirmar a decisão de 1ª Instância, que julgou procedente os embargos da execução fiscal de lançamento tributário do Imposto Sobre Serviço para anular o auto de infração e conseqüentemente extinguir a execução fiscal. Em outras palavras, hoje o Esporte Clube Pinheiros deixou de despende a exorbitante quantia de quase R\$ 2.000.000,00 caso fosse atualizado o valor da dívida.”. Prosseguindo, concedeu a palavra aos oradores inscritos.

Gilberto Maria Rossetti – Manifestou-se celebrando a memória de Silvio Lancelotti, conhecido pelos muitos livros de receitas culinárias, lembrado por sua carreira jornalística esportiva, com coberturas históricas de Copas, Olimpíadas e personalidades, com destaque ao seu papel na história do Clube, como Conselheiro por vários mandatos e pinheirense extremamente atuante na seção do Futebol Menor.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Associou-se a voto de pesar consignado pelo Plenário e prestou homenagem a Silvio Lancelotti, seu colega de Conselho e de seu pai, o saudoso ex-Vice-Presidente do Conselho Luiz Delfino de Andrade Cardia, que como Silvio, Sérgio Vergueiro, Antonio Rudge e tantos outros foi treinador do Futebol Mirim no Clube. Continuando, propôs voto de louvor ao Vice-Presidente da Diretoria, Carlos Brazolin, coordenador dos festejos de aniversário, extensivo à Diretoria, pelas festividades dos 123 anos do Clube.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – A propósito do voto de louvor consignado a Fernanda Tonissi, skatista pinheirense, de 16 anos de idade, 6ª colocada no STU - Campeonato Brasileiro de Skate, 6º lugar no ranking principal do Brasil e que faz parte da equipe brasileira, atleta que iniciou na Natação, praticou Saltos Ornamentais e participou do Futebol do clube, filha do Conselheiro Heitor Tonissi e da associada Claudia Porro Tonissi, que ingressaram como militantes de Saltos Ornamentais, e seus irmãos, os nadadores Pedro e Gustavo. Exibiu no telão o videoteipe da apresentação da skatista, discorrendo o Skate, modalidade olímpica nova no Brasil. Comentou que Fernanda tem tido apoio do Pinheiros, não só no CIAA quanto também no Departamento Médico, de

fisioterapia e é um orgulho para todos os pinheirenses. Voto aprovado, tendo a atleta recebido uma salva de palmas do Plenário.

Silvia Schuster – Propôs votos de louvor aos atletas do Badminton, pelos resultados obtidos na 5ª etapa do Circuito Nacional Top 16 (21 a 25/09/2022 – Teresina/PI), quais sejam: Mateus Cutti - campeão de dupla masculina categoria adulto; Sofia Alonso – medalha de prata em dupla mista sub 19 e medalha de bronze em dupla feminina, também sub 19; Eduardo – medalha de bronze em dupla mista, categoria sub 17 e medalha de bronze na dupla masculina sub 17; Francisco Brandão – medalha de bronze na dupla masculina adulta; Vinícius Enzo, medalha de bronze também na dupla masculina adulta. Finalizou, dizendo esperar que na próxima reunião possa trazer bons resultados do Voleibol, reportando que a categoria Adulto se classificou em 2º lugar e deverá fazer no cruzamento aí, 1º e 4º, 2º e 3º. As categorias sub 21, sub 17 e sub 19 estão classificadas entre as oito melhores, algumas até em 1º lugar.

Arnaldo Couto de Magalhães Ferraz – Propôs votos de louvor aos professores de Futebol das criancinhas, entre os quais está o seu neto, pela paciência e dedicação, bem como à atleta Bia Bulcão, campeã brasileira de Florete Feminino individual, sendo premiada no Campeonato como Atleta Destaque CBE 95 anos. Votos aprovados.

Presidente – Apresentou ao Plenário voto de louvor proposto pelo Conselheiro Efetivo Roberto Cappellano, ao Conselheiro Fernando Amante Chidiquimo, que iniciou o processo relativo ao ISS, assunto sobre o qual havia lido correspondência recebida da Diretoria.

6) ORDEM DO DIA

Item 1 – Apreciação das Atas das 736ª e 737ª Reuniões Extraordinárias, realizadas nos dias 15 e 29 de agosto de 2022, respectivamente

Presidente – Submeteu ao Plenário proposta do Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, de correção de dois erros materiais em seu pronunciamento nas páginas 11 e 12 da Ata da 736ª Reunião. Não havendo objeção, declarou as Atas aprovadas, a segunda delas com as retificações supra.

Item 2 - Apreciação do processo CD-23/2022, referente ao pedido formulado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo para utilizar recursos do Fundo Especial no valor estimado de R\$834.232,18, para reforma da nova Central de Resíduos, nova Baía de Embarque e Desembarque de Pedestre para acesso à Portaria da Escolinha.

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre a matéria. Informou o recebimento de carta da Diretoria (DI. 613/2022), solicitando autorização para

fazer uma apresentação projetando slides e prestar os esclarecimentos ao Plenário sobre a reforma pretendida, desde logo concedendo a palavra ao Sr. Presidente, que consultado optou por fazer o seu pronunciamento antes da discussão, a seguir transcrito.

Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho – ... O que estamos pedindo agora é uma autorização para a nova central de resíduos, nova baia de embarque e desembarque de pedestre na portaria da Escolinha. Hoje nós temos três portarias de acordo com todos os regramentos solicitados pelo DSV e também daquilo que o sócio merece. A nossa pior portaria hoje é da Escolinha e é justamente lá que recebemos nossos convidados. Passo lá diariamente e o que ocorre – Próximo slide, por favor, depois voltaremos a esse – Isso diariamente ocorre, os caminhões que vêm buscar resíduos ficam com a cabine do lado de fora. Aí os pedestres são obrigados a passar pela lateral, pela rua. E os próprios automóveis, vejam que eles estão na contramão. A CET esteve aqui, averiguou essa irregularidade e nos solicitou que fosse tomada alguma atitude. E também acho, a gente precisa ter a única portaria que está ruim em condições de acompanhar as melhoras que o Clube Pinheiros está tendo. Poderia voltar ao slide anterior, por favor. Posso ler? (Pausa) Objetivo: Reforma da central de resíduos, implantação de baia para embarque e desembarque de pedestre para acesso à portaria da Escolinha. Histórico: Caminhões de lixo interdita a passagem de pedestre e atrapalha a via pública. Ônibus estacionado para embarque e desembarque de equipes de clubes convidados, obstruindo a via, causando congestionamentos e a ultrapassagem de veículos pela contramão, com risco de acidentes. Necessidade de nova baia, buscando oferecer maior segurança aos associados, atletas e pedestres, além de proporcionar condição de manobras aos caminhões de lixo – CET. Necessidade de alargamento da calçada que leva à portaria da Escolinha, que saindo de 0,80 m, parte para 1,5, isso atendendo a parte de acessibilidade. Prazo estimado: 12 semanas após a contratação. Custo estimado: R\$ 834.000,00. Área: 940 m². Valor do m²: R\$ 887,00. Próximo: Aqui vocês veem o que temos hoje, essa é implantação que existe hoje. Para quem tiver alguma dificuldade de entendimento, a gente vê lá do lado, em cima, à esquerda o CAO, o novo predinho que foi comprado. Temos o campo de futebol A, o ginásio de ginástica e o ginásio azul. É naquele local, onde vocês podem ver em azul. Aqui ó, um ônibus estacionado de forma irregular. Vejam que quando ele está parado para descarregar, nem sempre ele para ali, às vezes ele para em frente à rua, aí fica pior ainda, aquela ruazinha que temos aqui. Quando ele para aqui aí fica um desastre. Isso é o que temos hoje. Próximo: Voltou atual, é aquela mesma, só que ampliada. Aqui está o ônibus, aqui está a rua. E o proposto. É feitura de uma baia, que o ônibus acessa – Deixe-me mostrar – ele acessa, descarrega os pedestres. Aí os pedestres teriam essa calçada e viriam para a portaria da Escolinha. Lembrando que anteriormente temos 0,80, passará para 1,5, desde que aprovado pelo Conselho, atendendo a parte de acessibilidade. E os caminhões que vêm buscar resíduo, caçamba, eles entrariam por essa baia, adentram esse portão, fazem o carregamento e saem

por aqui. Esse é o tráfego dos caminhões. Lembrando que aqui não teríamos mais o caminhão com a cabine para fora, obstruindo a rua. Essa parte de resíduos continua, é feito só um ajuste. Já foi calculada a parte de concreto necessário para suportar carga e descarga pela própria Comissão de Obras. Então, senhores, eu acho que o Clube, as pessoas que visitam e os nossos associados que moram nessas redondezas, que entram pela portaria da Escolinha merecem um local mais adequado, que hoje infelizmente é um buraco negro de acesso. Tudo será feito de acordo com o DSV, então, a gente precisa só da autorização para que possamos tomar as atitudes necessárias com relação a isso, juntamente com a nossa Comissão de Obras. Acho que é isso, não sei se alguém tem alguma dúvida. Obrigado.

Durante a discussão os oradores assim se manifestaram:

Felipe de Andrea Gomes – ... Pelo que entendi, Sr. Presidente da Diretoria, o que motivou esse pedido de obra, essa intervenção na área do Clube foram dois motivos. Um, que pelo que foi dito esta portaria, uma das palavras do Presidente, é uma das piores, um buraco negro do nosso Clube. E a outra foi uma visita técnica da Companhia de Engenharia e Tráfego do Município de São Paulo. E isso consta no ofício da Diretoria encaminhado a este Conselho. Compulsando os autos não achei qualquer ofício da CET ou qualquer tratativa com a CET que poderia elucidar essa necessidade. E por que essa a minha dúvida? Por que essa minha dúvida, me permite, Presidente? Se todos esses requisitos que a CET está fazendo serão atendidos através dessa obra? O ofício não está aqui, eu não entendi qual foi a exigência feita pela CET e se a obra proposta vai atender a todas as exigências feitas pelo órgão da municipalidade. Vi também neste ofício da Diretoria encaminhado para cá, que o prazo previsto é de 12 semanas após a contratação e com valor apresentado de R\$834 mil e alguma coisa. Pergunto agora aos Srs. Presidentes das Comissões em que tramitou, Comissão de Finanças, Comissão Jurídica, Comissão de Obras e também aos Diretores, Diretor de Finanças, Diretor de Obras e Diretor Jurídico se haverá em um curto período de tempo um pedido de suplementação deste valor. Ou se o projeto vai ter que ser readequado por algum motivo que nós neste momento desconhecemos, porque a CET não aprovou A porque ficou faltando isso. Enfim, a sensação que tenho, eu não sou contra, vou deixar já consignado que sou a favor à melhoria apresentada, mas para a gente fazer de acordo com todos os requisitos necessários, para não ter que refazer. E aí o prazo acaba sendo extrapolado, o valor também acaba sendo extrapolado, como a gente tem visto reiteradas vezes aqui no Clube. Então, eu não sou contra, repito, eu não sou contra, só que acho que a gente poderia fazer de uma forma melhorada e mais redonda, como dizem por aí, para a gente sair dessa prática já costumeira neste Conselho, de que se aprova algo extremamente porque é isso, tem que fazer e vamos fazer. E semanas ou meses depois a gente tem que aprovar uma suplementação de prazo e preço. A outra questão, no último dia 21 de setembro nós comemoramos o Dia da

Árvore e vi aqui que a área total a ser construída, a área construída é de 940 m. Não diz aqui qual é a área total a ser impactada com essa obra. É pequena, é bem pequena, mas eu acredito que nós poderíamos tramitar também esses processos de toda intervenção de obra que tiver com a Comissão de Meio Ambiente. Não sei se tem Comissão de Meio Ambiente ou não.

- Manifestação de Conselheiro no Plenário: Diretoria.

Felipe de Andrea Gomes – Poderia ter, além da Diretoria, uma Comissão de Meio Ambiente, para que essas obras possam tramitar, quem sabe plantar, aquela velha prática de plantar árvore a cada vez que a gente coloca mais cimento, que a gente coloca mais asfalto, plantar árvore, seja pela velha prática utilizada quanto também para contribuir contra o aquecimento global, que a gente já está vivenciando isso no mundo inteiro, contribuir para o carbono 0, para permeabilidade do solo. Enfim, eram essas as reflexões que gostaria de saber e essas dúvidas que trago à Diretoria. MUITÍSSIMO obrigado a todos pela atenção.

Presidente – Sr. Conselheiro, apenas para esclarecimento da Presidência. V. Sa. solicitou esclarecimentos da Diretoria e serão prestados ao final das inscrições, está bem?

Felipe de Andrea Gomes – Muito obrigado.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – ... Sr. Presidente, esse tema eu acho que poderíamos discutir aqui no Conselho, são dois projetos com naturezas completamente distintas. Um projeto, que é um projeto de maior acesso à portaria e outro projeto, que é um projeto que trata da central de resíduos. Eu faço aqui menção única e exclusivamente ao projeto que trata da central de resíduos. Acredito que todos os Conselheiros que analisaram o projeto conseguiram localizar que a área de intervenção da nova central de resíduos será aquela área onde ocupava a marcenaria, que teve um grande incêndio no ano passado, essa área hoje está desocupada, estava servindo de uma forma até desordenada para depósito de materiais inservíveis. Depois de insistentes solicitações à Diretoria, agora, em agosto para setembro foi organizado e colocado ordem, porque havia queixa da vizinhança, eram trazidas inclusive por meu intermédio para a Diretoria, da questão de acúmulo de lixo naquela região, de desordenamento, né. E a Diretoria prontamente atendeu agora em agosto e conseguiu fazer a regularização daquela área. Então, nós estamos falando de ocupar uma área adicional com essa central de resíduos. O tema de resíduos, que eu acho que é o mais importante e gostaria de sensibilizar todos neste Conselho, que não é a obra de engenharia, nós estamos falando de um tema de sustentabilidade. Sustentabilidade é um tema que ocupa inclusive duas páginas do nosso relatório anual de prestação de contas. Sustentabilidade é um tema moderno hoje pela ótica da economia circular, pela ótica do Triple Bottom Line ou pela ótica também da ESG, das rotinas de ESG, que é questão

de meio ambiente, questão do meio social e da governança que têm nas empresas. E esse tema não foi abordado no pedido da Diretoria, por isso que eu trago essa questão para reflexão do quão importante é essa obra. Nós temos o Relatório de Acompanhamento Mensal, que apelidamos como R.A.M. e mensalmente fica disponível a todos os Conselheiros e também aos sócios que acessam o site do Clube. Nós temos na página 13 uma matriz de resíduos e essa matriz de resíduos traz uma informação bastante relevante. Na média nós geramos 294 toneladas por mês de resíduos descartáveis. Considerando um mês de 30 dias, isso é alguma coisa em torno de 10 toneladas/dia. Por que trago esse tema agora para discussão? 10 toneladas/dia é a capacidade de um caminhão trucado com aquela balsa de coleta de resíduos. Um caminhão como esse tem dimensões de aproximadamente em torno de 10 m, alguma coisa dessa forma. Então, eu gostaria de deixar como um alerta à divisão de Patrimônio, que neste momento apresenta um projeto básico, ainda não é um projeto executivo. Seria muito bom que esta Casa retornasse a prática anterior de ter uma solicitação de verba após termos um projeto executivo, após termos as licenças já previamente encaminhadas. Então, hoje, como comentou o Conselheiro Felipe, a gente aprova uma coisa com um grau de incerteza em relação ao valor que estamos aprovando. E por que comento isso? Gostaria de deixar um alerta para todo o time de Patrimônio, porque nos desenhos que foram encaminhados, possivelmente aqueles raios de entrada e saída não sejam suficientes para manobra de caminhão. Então, quando for feito o projeto executivo que se avalie se as distâncias de portão atendem ao gabarito de manobra que é preconizado nas normas de engenharia. Neste primeiro momento aparentemente há algum conflito, mas só o projeto executivo realmente que vai poder dizer isso. Nós geramos também 47 toneladas/mês em média de resíduos não recicláveis. Um mês de 30 dias, uma tonelada e meia por dia. Nós somos considerados grandes geradores de resíduos perante a CETESB. E também geramos outro tipo de resíduo que são considerados resíduos perigosos. Resíduos perigosos são resíduos que nós temos, como solventes de tinta, serviços de saúde, EPI contaminado e temos alguns elementos também que se usam como agrotóxicos de menor valor. Por que chamo atenção dessas três categorias? Em alguns resíduos, como, por exemplo, óleo de cozinha, resíduo de obra, lâmpadas e baterias é necessário haver um cuidado muito grande com a forma com a qual se armazena, se manuseia até chegar ao caminhão, ao veículo que vai fazer o transporte. Qualquer vazamento disso pode trazer ao Clube muitas ambientais. E essas multas têm uma característica muito grande, qualquer violação à lei ambiental, além de ser imprescritível, ela é inafiançável. Nós não merecemos ter isso no nosso Clube. Então, qual é minha proposta aqui, Sr. Presidente, eu trago uma proposta, que nos termos do Art. 45, parágrafo 1º, alínea “d” do nosso Regimento Interno, eu gostaria que essa proposta, como foi apresentada pela Diretoria, fosse complementada com todos os elementos do contexto de sustentabilidade. Isso não significa que esteja propondo a rejeição ou sequer a retirada de pauta, eu estou propondo que seja complementada no seu escopo, porque hoje já existe uma central de resíduos que está operando. Essa central passará a ocupar uma nova área.

Então, é importante saber se nessa área todos os dispositivos, instrumentos de armazenamento e de movimentação continuarão sendo adequados ou se precisarão algum tipo de renovação. Novamente faço coro ao que o Conselheiro Felipe, que me antecedeu, falou, isso seria muito mais no sentido de termos uma previsão muito clara de gastos. Gastos futuros e impacto no prazo. Então, será que tudo que a gente tem será reaproveitado? Que tem antigo não cabe no novo layout? Às vezes são coisas que precisam ser feitas e só serão discutidas no projeto executivo. Então, gostaria que fosse feita essa complementação. E sobre esse tema, Sr. Presidente, eu gostaria que a Diretoria ao fazer o seu esclarecimento, se pronunciasse em relação justamente a isso, se os equipamentos são suficientes, se eles estão modernizados para esta nova central de resíduos e principalmente em relação a um tema que está no R.A.M. Hoje nós atendemos a 74% da legislação ambiental. Essa nova central de resíduos altera esse percentual? Ela eleva para alguma coisa superior a 74? Ou ela mantém inalterado? Então, essas seriam as minhas solicitações, Sr. Presidente, já manifestando que, reitero, não é uma proposta de retirada de pauta, não é uma proposta de cancelamento, é uma proposta aditiva nos termos do nosso Regimento, para que se incorpore um escopo de sustentabilidade a esse projeto tão importante para o Clube Pinheiros.

Presidente – Conselheiro, apenas para esclarecimento do Plenário, V. Sa. formula uma proposta aditiva, para que sejam observadas as regras de sustentabilidade...

Luiz Eduardo do Amaral Cardia (fora do microfone) – Uma recomendação.

Presidente – Uma recomendação.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Não é recomendação, é uma proposta aditiva.

Presidente – Uma proposta aditiva.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Eu quero que o escopo dessa proposta seja aditivado, complementado com a dimensão de sustentabilidade. Isso é diferente de uma recomendação.

Presidente – Perfeito.

Ana Cláudia Alves de Sá – ... Reitero o que os colegas anteriores colocaram aqui. Eu apenas sempre tenho a intenção de conhecer melhor quais são as propostas. Na verdade, confesso que não fiquei satisfeita com o nível de esclarecimentos que foram dados para a gente avaliar. Entendo que primeiro passo para a gente conseguir entender qual é a proposta da Diretoria no sentido de fazer essa obra seria fazer projetos executivos, não projetos básicos. Projetos executivos têm um nível de detalhamento muito maior, envolvem a

parte de sustentabilidade, de equipamentos, de metros quadrados construídos e isso não aparece lá. O que eu proponho é que a gente retire de pauta e traga isso mais esclarecido para a próxima reunião, com mais esclarecimentos. Acho que a gente não tem como discutir um valor tão alto sem as informações necessárias. É isso. Obrigada.

Presidente – Obrigado, Conselheira, o pedido é regimental, na oportunidade submeterei ao Plenário.

Aloísio Bueno Buoro – ... Vou falar por valor agregado, não vou repetir algo que os dois Conselheiros já falaram. Chama atenção também o que a Ana falou em relação ao próprio valor que a gente está colocando. Há uma questão reiterada em relação ao que as Comissões colocaram, esse é o tema seguinte que vou falar. Mas, primeiramente, este valor que a gente está aprovando, este valor que a gente está decidindo se aprova ou não está olhando para o retrovisor, a gente não está olhando para frente, ele está com base em dados do retrovisor. A informação mais relevante que a gente tem é do R.A.M. de julho, como está no relatório da Comissão Financeira e a gente está tomando uma decisão para gastar valores a partir de outubro. Esses valores, conforme a própria planilha de custos, de Custeio, com base nas informações que a gente tem são valores muito amplos, muito sem referências concretas. Então, peço esclarecimento à Diretoria imediatamente, agora, sobre esses valores, se tem alguma previsão mais correta, concreta sobre esses valores que estão sendo gastos. A outra questão que também levanto, reitero aquilo que falei na última reunião. Os relatórios das Comissões impedem a gente de tomar uma decisão concreta e correta. A gente encontra no relatório da Comissão Jurídica informações sobre um projeto arquitetônico. Não sei exatamente ao que se refere isso. Isso não está no relatório de Obras, que se refere ao valor que está na PO, que não está no relatório da Comissão Financeira. Ou seja, os três relatórios não se conversam entre si, eles atrapalham mais do que ajudam a gente a tomar decisão sobre aquilo que precisa fazer. Minha sugestão, se a gente não fez a sugestão anterior que eu havia feito na última reunião, é que Tatit, Fein, Dra. Ana, que se conversem antes de propor esses relatórios para a gente, para a gente poder ter mais informação, porque de fato, concordo com tudo aquilo que foi dito anteriormente, que a gente tem muito pouca informação para tomar uma decisão sobre algo relevante e importante, que a gente precisa ter. Esse o meu comentário. Obrigado.

Roberto Cappellano – ... Quero tentar colaborar e rapidamente vou explicar o que vim trazer aqui. Já falo logo de cara que sou favorável à aprovação dessa obra, dessa baía. Mas acho que a gente pode ter soluções de engenharia muito melhores das que estão sendo apresentadas. Até ia conversar com o Tatit, não deu tempo, que na outra vez a gente bateu tanto na tecla de projeto e dessa vez meio que passou batido. Não gosto muito de a gente tirar área do Clube para dar ao Município, vamos dizer, grosso modo assim como a gente está fazendo na esquina. Nessa esquina, pelo próprio desenho que o Presidente

mostrou, se tiver um ônibus e um caminhão já deu confusão, porque um não vai sair enquanto o outro não passar. E se tiver um pai com uma criança vai ter. Tem que lembrar que ali é um entroncamento, é uma curva, é a saída do estacionamento da Hebraica. E no projeto que nos foi apresentado tem um poste, que está sendo colocado bem no meio de uma ilhota. Obviamente que esse poste, ou a gente vai pedir para retirar. E pode ficar tranquilo que vai demorar seis meses para retirar. Ou então o primeiro ônibus que chegar lá vai derrubar esse poste para a gente. Então, a gente também tem que pensar nisso, porque do jeito que está sendo apresentado ali, ficou um poste bem na entrada e está até na própria foto que foi mostrada aqui. Não dá para ficar aquele poste ali. Então, não sei se está previsto ou não no orçamento apresentado a remoção desse poste, mas se não tiver, tem que ir atrás, porque ali não vai dar certo, deixar um poste bem no meio da baía. Por último, eu acho que, voltando ao assunto que queria falar mesmo. Nós temos ali as docas e também tem ali aquela rua de trás que a gente usa de estacionamento das vans. Eu acho que se a gente raciocinar um pouco mais, gastar um pouquinho mais de fosfato como engenharia a gente tem uma solução bem melhor para poder apresentar, com as dificuldades que têm ali no canto. Ou até se mudar, já que vai gastar R\$ 840.000,00 para poder, até se for o caso separar, usar o que é para baía, para acesso de ônibus e o que for para resíduo você pode fazer outra entrada. Já tem uma entrada ali que pode até vir de marcha a ré o caminhão e se fazer sem dar terreno para a Prefeitura. Então, sou favorável à aprovação, mas quero deixar bem claro com relação à obra, para nosso departamento de engenharia, capitaneado pelo Gerson Vianna, para dar uma pensada melhor, porque têm soluções melhores de engenharia no meu entendimento, para a gente não fazer uma baía na curva, no entroncamento, com a saída dos carros. Já é confuso hoje, vai ser mais confuso com essa baía, porque vai querer entrar, sair. Então, acho que, já que vamos fazer uma intervenção ali, vamos fazer uma intervenção olhando pelo todo e não só pelo ponto específico que está sendo colocado. Era só isso. Muito obrigado.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo Roberto Cappellano. Não há mais inscritos, todavia foram solicitados esclarecimentos. Sr. Presidente, o senhor responderá aos esclarecimentos ou indicará alguém para fazê-lo?

Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho – Bom, começarei pelo Felipe. A CET recomendou por conta do trânsito proveniente de ônibus e caminhão, não tem nenhum ofício, inclusive um engenheiro da CET esteve aqui na segunda-feira. Então, esses estudos estão sendo acompanhados pari passu com a Prefeitura. Não temos como antecipar ou não aquilo que o DSV deve corrigir com relação a projeto, mas nós estamos aqui para provar a intenção, não tem como se gastar num projeto executivo se poderá vir alguma alteração do DSV. Eu acho que de certa forma é jogar dinheiro fora. Neste caso tem que aprovar a intenção, porque é uma reforma que depende do DSV e estamos atendendo essa recomendação. Com relação à outra pergunta. O gabarito de manobra foi estudado conforme a necessidade. Sabemos que lá não é a área

ideal, não é que seja área ideal, provavelmente o DSV deva recomendar que isso possa vir um pouquinho para frente. Nós estamos aqui aguardando, o DSV fará a parte dele. E o dinheiro que podemos gastar com projeto executivo, eu acho que se não houver um primeiro passo dado pelo órgão municipal não se tem como fazer. Com relação à sustentabilidade, isso está sendo super cuidado, nada vai ser mexido com relação àquilo que temos hoje. Podemos melhorar, mas não prejudicará em nada com relação a isso. Com relação ao meio ambiente, quer dizer, sabemos que lá não tem árvore, a parte de exalar ou não algum produto tóxico, temos que lembrar que antigamente aquela área que pegou fogo era contígua do muro, próximo daquele prédio, isso deixará de existir. E os cuidados estão sendo tomados. Bom, com relação às recomendações, não tenham dúvida, a Comissão de Obras estará junto em todos os momentos. Até gostaria que o Felipe permanecesse junto conosco, para que o cuidado com a sustentabilidade fosse atendido. Senhores, a portaria é do clube, estou querendo aqui melhorar. Acho que a gente tem que vir isso como um todo. E não dá, numa obra deste tipo ter um projeto executivo. Se eu não aprovar a intenção aqui não se tem o que fazer, eu não tenho como gastar num projeto executivo se o DSV não der um parecer.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa (aparte) – Sr. Presidente, dada essa incerteza que o senhor traz em relação ao projeto e ao DSV, não seria de bom alvitre que nós fizéssemos o projeto, submetêssemos ao DSV. Aprovássemos aqui então a intenção de se fazer o projeto. Leva-se ao DSV e com base nas recomendações nós trazemos o que seria a obra proposta para ser aprovada. É só uma alternativa adicional. Como esta é uma Casa de debates, eu entendo que é pertinente nós levantarmos esse tipo de discussão, para o que é melhor para o Clube.

Presidente da Diretoria, Ivan Gilberto Castaldi Filho – Perfeitamente, mas o que tem sido comum nesta Casa é sempre pedir a retirada de pauta por alguma coisa a mais. ... O DSV já está com esse projeto nosso. Veio aqui na segunda-feira. Deve ter alguma recomendação até com relação à mudança da faixa de pedestre. Mas estamos aqui para aguardar. Se os senhores não tiverem intenção de aprovar a gente não aprova. O gasto está sendo acompanhado pela Comissão Financeira e de Obras. Ou a gente quer melhorar ou não. Vamos tirar de pauta, não vai ter mais reunião para isso ser aprovado e não vai ter o que fazer. Isso já está para ser aprovado nas Comissões há dois meses, não é uma coisa que vem aqui de afogadilho, como todo mundo pensa. E com relação às outras obras, exceto do CAD Gym e da própria obra do Tênis, por razões óbvias, realmente gastamos um pouco a mais. Mas no resto isso não ocorreu. Senhores, o Clube é nosso, se quiserem melhorar aquela portaria os senhores aprovam, se não, com certeza não será feito este ano e sei lá quando isso será mexido, porque não teremos mais reunião para que isso seja feito. Está nas mãos dos senhores. Muito obrigado. Alguém tem mais alguma pergunta? (Pausa) Obrigado.

Presidente – Muito obrigado, Presidente. Não há mais inscritos. Dou por encerrada a discussão. Então, vamos à votação. Há um pedido regimental de retirada de pauta, nós vamos colocar em votação este pedido, em seguida daremos continuidade.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a retirada de pauta do processo CD-23/2022, a fim de que a Diretoria reapresente sua proposta com maiores esclarecimentos?

Resultado: 49 votos SIM, 87 votos NÃO e 2 abstenções, tendo sido rejeitada a proposta.

Presidente - Vamos então colocar em votação a proposta tal como veio pela Diretoria, em seguida...

Luís Alberto Figueiredo de Sousa (fora do microfone) – Presidente, tem uma proposta que eu formulei.

Presidente – Sim, é uma proposta aditiva, não tem preferência. Primeiro vamos votar a proposta da Diretoria, se rejeitada está prejudicada. Se aprovada, então, nós iremos apreciar a proposta de V.Sa.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam o pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$834.232,18, para reforma da nova Central de Resíduos, nova Baía de Embarque e Desembarque de Pedestre para acesso à Portaria da Escolinha?

Resultado: 105 votos SIM, 33 votos NÃO e 5 abstenções, tendo sido aprovada a proposta.

Presidente - Vamos agora então colocar em votação a proposta aditiva do ilustre Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a proposta formulada por Conselheiro em Plenário, no sentido de que a proposição da Diretoria objeto do processo CD-23/2022 seja complementada com os elementos de contexto de sustentabilidade?

Resultado: 97 votos SIM, 39 votos NÃO e 1 abstenção, tendo sido aprovada a proposta.

André Franco Montoro Filho – Eu até deveria ter feito esta questão de ordem na hora do encaminhamento, mas me lembrei agora. Porque ali coloca-se com todos os elementos de sustentabilidade. Evidentemente é impossível fazer todos. Então, acho que na decisão escrita, a Comissão de Redação poderia explicitar com os elementos de sustentabilidade necessários, não com todos, é praticamente impossível. É só isso, a título de colaboração.

Presidente – Então, foi aprovado o pedido de autorização formulado pela Diretoria, de autorização do Conselho Deliberativo para utilizar recursos do Fundo Especial no valor estimado de R\$834.232,18, para reforma da nova Central de Resíduos, nova Baía de Embarque e Desembarque de Pedestre para acesso à Portaria da Escolinha, com a proposta aditiva formulada pelo ilustre Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa.

Item 3 - “Voz do Conselheiro”.

Marcia Jahnel Passoni – Pretendeu se manifestar sobre determinado assunto, mas foi esclarecida pelo Sr. Presidente que não se tratava de matéria do item “A Voz do Conselheiro”, desde logo inscrevendo-a no item Várias.

Manifestações:

Fernando Kahtalian – ... O que me traz aqui é muito simples. Faz 91 dias que estive aqui, que diversos associados me perguntaram e pediram para fazer junto à Diretoria aquela reivindicação de poder estacionar seu automóvel com sua bicicleta e saírem caminhando pela portaria do Boliche. Fazer o seu esporte e retornar ao Clube. Ouço muito aqui falarem de ato de gestão, ato de gestão. De fato, esse é um ato de gestão e provavelmente este é o único ato que não envolve nenhum centavo, não envolve nenhuma alteração no espaço físico do Clube, não envolve nenhum direcionamento de funcionário para cá ou para lá. E também entendo, por ser um ato de gestão, existe uma decisão, que é muito simples: Sim ou não. Então, eu gostaria que, não eu, estou aqui, ando pelo Clube: Mas e aí? Não sei. Então, gostaria que a Diretoria num prazo acho que razoável, depois de 91 dias, só diga ao associado: Não ou sim. Obrigado.

Presidente – Conselheiro, apenas para um esclarecimento. O pronunciamento anterior do senhor foi feito em Várias. Foi encaminhado à Diretoria e estamos aguardando a resposta da Diretoria.

Fernando Kahtalian – Mas, então, eu vim aqui justamente por isso, encarecidamente pedir: Sim ou não. Não faremos ou faremos, porque não tem nada, não tem nenhum centavo, não tem nenhuma obra, não tem nenhum funcionário para ser deslocado. Gostaria dessa resposta, em respeito aos associados. Muito obrigado.

Presidente – Perfeito, Conselheiro, será submetido novamente à Diretoria. Muito obrigado.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Pretendeu sanar uma dúvida que restou da colocação do Conselheiro, mas o Sr. Presidente esclareceu que neste item da Ordem do Dia não há aparte.

Gilberto Maria Rossetti – ... Minha manifestação de hoje são três anseios trazidos a mim de associados e Conselheiros. O primeiro deles é um agradecimento ao Vice-Presidente Brazolin, ao Diretor Ney David, especialmente ao Diretor Dante Boccutto, que colaboraram e possibilitaram que os pais dos nadadores das categorias infantil e juvenil que vem treinar às 5h da manhã às terças e sextas-feiras, pudessem acompanhar seus filhos em segurança dentro do Clube e não ficar aguardando na rua durante a madrugada. Para a segurança deles foi feita uma autorização para que eles pudessem, se possível... Brazolin, Ney e Dante, obrigado. O segundo item é sobre a contratação de uma empresa de auditoria, inclusive a empresa de auditoria que audita nossas contas, para fazer uma investigação sobre um funcionário que teria desviado continuamente recursos do caixa do Clube pelo menos nos últimos cinco anos. Não há informação sobre essa ocorrência ou não, que impacto teve isso em nossas contas e desde quando se sabe dessa informação. Então, solicito que sejam disponibilizadas essas informações tanto dessa investigação quanto da própria investigação interna que a Diretoria deve ter feito nesse período. Por fim, Presidente, uma solicitação que vem pelas redes sociais e tudo mais, que é um pedido de socorro à Assessoria de Imprensa do Clube, pelo constante ataque que o Pinheiros vem sofrendo na mídia em todas as situações. O Pinheiros não está preparado ultimamente para enfrentar as situações críticas na mídia. Somos atacados, humilhados e demoramos a reagir. Não sei em que área está o problema, mas é preciso resolver, é preciso de profissionalismo, é preciso de uma Assessoria do tamanho do Pinheiros para que isso seja resolvido. O Pinheiros tem perdido a sua referência como produtor de campeões olímpicos e passa a ser notícia por causa de racismo em todas as relações do esporte. Não há intenção de nenhum dos responsáveis que estão aqui que isso aconteça. Então, por favor, é uma solicitação de muitos associados, que o Pinheiros seja mais presente na defesa do seu nome e da sua imagem. Obrigado. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Antonio Moreno Neto – ... Sr. Presidente, vou colocar aqui mais uma vez, já estive aqui nesta tribuna sobre esse assunto, com relação a anseios de associados, que muitos associados novos e também alguns já antigos, as crianças, seus filhos, netos estão sofrendo nas filas para as atividades esportivas. Está sendo estudo o Plano Diretor de Desenvolvimento, onde existe uma proposta da construção do Poliesportivo 2, mas é uma realização que vai demorar um tempo, se for aprovado. Queria colocar aqui o assunto da Natação. Nós temos aquela piscina suspensa que hoje é utilizada por um número ínfimo de associados, às vezes no fim de semana para tomar Sol e assim por diante. E

que não tem nenhuma utilidade prática com relação à Natação. No Plano Diretor apresentado e que foi aprovado por esta Casa tinha sido proposta a substituição da piscina suspensa por uma piscina no térreo – Seria demolido – de 15 por 25, em que nós teríamos as seguintes vantagens, nós temos lá as bombas, filtro e assim por diante no local, as crianças que estão na fila que, hoje, segundo informações, é em torno de 300 crianças, poderiam ter suas aulas normais. Acabaria com a fila. À noite, por não utilização com as crianças, poderia ser utilizado pelos adultos. Aliás, eu tive uma informação que hoje nós temos, é uma coisa até interessante, 800 Veteranos fazendo Natação. Veteranos é o pessoal de melhor idade. E hoje nós temos essa dificuldade. Existe a intenção e o esforço da Diretoria de Esportes através também da Diretoria de Natação, que estão colocando, somente para os senhores e senhoras terem ideia, algumas raias na piscina suspensa para as crianças terem uma aula lá, para tentar consertar e ajudar essa espera. A espera de uma criança numa modalidade de 1, 2, 3 anos não vai recuperar nunca na sua formação. Então, eu acho muito importante que a gente estude, como já foi aprovado lá atrás, eu acho que a gente poderia reconsiderar, estou sugerindo à Diretoria de voltar esse assunto aqui para as Sras. e Srs. Conselheiros analisarem da viabilidade. Dizem que lá não poderia ser demolido porque é uma obra histórica. Não, o projeto original na cúpula, na circunferência era transparente, não é o projeto original. E ali, além de você dar uma intensidade, nós atenderíamos muitos associados em detrimento de poucos que usam aquela área para tomar Sol no final de semana, que poderiam tomar Sol na piscina, em volta, normalmente. E como as crianças utilizam de dia, à noite seria utilizado pelos adultos e sábado e domingo por todos os associados, que não tem treinamento das crianças sábado e domingo. Essa a colocação. Muito obrigado, Presidente. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Carlos Roberto Sá de Miranda Bório – Venho em nome de vários associados e até em meu próprio, externar que um dos eventos que mais congregava associados, fazendo com que interagissem, momento muito esperado por todos, onde muitos se preparavam o ano inteiro, até como passa tempo, ou para auferirem uma receita extra, porque não? Alguns mostrando as suas habilidades, através de artesanatos (bordados, peças em cerâmica, trabalhos manuais em geral), vestuários, calçados e etc. Falo Sr Presidente, do nosso tão **TRADICIONAL BAZAR**, que aconteciam por ocasião do **DIA DAS MÃES e do NATAL**. Estes eventos eram realizados por 4 dias, indo de 5ª à domingo e era totalmente montado e administrado, diga-se de passagem, muito bem administrado pela nossa Diretoria. As margens de venda, dos produtos (markup), notava-se muito baixos, pois percebia-se que a atração maior, eram os preços baixos dos produtos. Por este período, se não me falha, o clube cobrava apenas R\$ 500,00 – a procura por parte dos expositores era tão grande, que havia necessidade de sorteio, para a locação dos espaços. Estranhamente, neste **BAZAR DE NATAL**, que está sendo anunciado, houve terceirização, com a administração de profissionais do mercado, cobrando uma elevada taxa, (para apenas 2 dias), inclusive para a participação de associados,

abrindo-se o clube para estranhos ao nosso meio, com a permissão do acesso, escancarando o nosso clube ao público em geral. Pergunto: precisamos disto? Não temos, dentro dos nossos 1500 funcionários, gente competente para dar continuidade a tão esperado e tradicional evento? Qual o interesse do nosso clube em retirar um momento, tão esperado pelos associados, da nossa administração? Senhor Presidente, estamos retirando o foco do nosso objetivo maior, que é a participação efetiva dos associados. Estamos descaracterizando o objetivo a que o clube se propõe, tornando-o, claramente, comercial. Como ainda há tempo, a minha sugestão é de que este BAZAR, proposto para outubro, extemporâneo, continue da maneira que foi formatado e apelo para o seu bom senso, fazendo realizar, em final de novembro, como sempre foi, o nosso tão esperado **BAZAR DE NATAL**. Ainda há tempo para tanto. Aproveito para, respeitosamente, antecipar agradecimentos, pelos seus bons ofícios!!!”
Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Item 4 - Várias.

Alexandre Fiore Weyand – ... venho aqui a esta tribuna para comentar sobre o caso de racismo que teve. O Conselheiro Rossetti falou um pouco por cima. Antes de iniciar minha fala eu quero deixar bem claro que não vou aqui fazer nenhum juízo do caso, eu não sou testemunha ocular, não vou aqui me basear sobre a notícia de jornal nem nada, o que quero focar aqui é sobre a comunicação institucional do Clube. Como foi falado, já não é a primeira vez que o Clube é exposto na mídia de uma forma totalmente desnecessária, isso poderia ter sido evitado. Falo isso, porque no dia seguinte eu abri o Estado de São Paulo, inclusive até estou com o print aqui da reportagem, e na última linha – Imagino que assim, a reportagem tenha sido pautada por alguém do Palmeiras – o último parágrafo é: O Palmeiras ressalta que está dando todo suporte necessário ao atleta e a sua família, incluindo atendimento psicológico. O adolescente, segundo a mãe, ainda está bastante abalado com o ocorrido. Procurado, o Clube Pinheiros não se manifestou sobre o assunto. Por que não se manifestou? Aí passa um tempão para se manifestar. Aparece no Instagram nota de repúdio. Eu recebi um PDF, que era nota de esclarecimento e repúdio. Aí, senhores, assim, do que eu aprendi na escola, repúdio é uma palavra meio dura: Eu repudio isso, sou contrário. Temos Srs. Conselheiros aqui que dominam a língua portuguesa muito mais do que eu. Mas, assim, eu não vejo isso como uma palavra mais amena. Por que falo isso? Porque a meu ver deveria ser uma nota de esclarecimento apenas. Quando se fala no repúdio me transparece que assim: O jornal Estado de São Paulo foi calunioso, mentiroso e caluniador, caluniador e mentiroso – É como falou o Quércia aquela vez – porque é o único motivo para se falar repúdio, porque o Clube foi procurado. Se ele foi procurado, o Estadão virou e falou assim, imagino, né: Olha, você tem o direito de resposta, quer falar alguma coisa? O Pinheiros falou: Não. “A gente vai publicar no jornal, está bom”? Beleza! Sei lá se foi em tom de deboche, achando que não ia. E foi lá e publicou. E aí vem nota de repúdio. Repudiando a

ação, se foi a notícia, o que aconteceu. Reitero aqui, não estou discutindo o que aconteceu, estou discutindo a comunicação institucional do Clube: mais uma vez o Clube foi exposto de uma forma desnecessária na mídia. Já tivemos isso com o jornalista da CNN, já tivemos isso no caso do Ângelo, esposa de cônsul ... da França. Enfim, não vou ficar aqui puxando calhamaço de casos que teve. O pior é que, assim, você fica vendo em páginas da internet que a gente está sendo rotulado como um Clube racista, isso é lamentável. Este Clube não é conhecido por isso, este Clube é conhecido pelas suas glórias do esporte. E agora mudar para esse tipo de imagem, assim, é vergonhoso. Eu queria saber da Diretoria se nós temos uma Assessoria de Imprensa. Se isso foi extinto, quem é que responde por esse tipo de situação? Se foi para a mídia da forma que foi...

Luiz Eduardo do Amaral Cardia (aparte) – Com relação à questão, acho que até o Conselheiro salvo engano Gilberto Rossetti também fez uma manifestação como a sua em relação a sugestão de uma contratação, de uma Assessoria de Imprensa para auxiliar o Clube, embora o Clube tenha uma Diretoria de Comunicação. Agora, com relação à parte exatamente, o senhor citou a questão envolvendo a nota de repúdio da Diretoria, aliás, do Esporte Clube Pinheiros oficialmente. Estou até relendo essa nota de repúdio, ela é muito clara em relação que o Esporte Clube Pinheiros institucionalmente repudia qualquer ato de discriminação. Não foi um repúdio à matéria jornalística, nada disso, foi uma nota de repúdio em que institucionalmente o Esporte Clube Pinheiros se manifesta absolutamente contra qualquer tipo de discriminação. Apenas à guisa de esclarecimento.

Alexandre Fiore Weyand – Com certeza, Conselheiro Cardia, muito bem pontuado. Eu só acho que, assim, eu recebi um documento nota de repúdio e esclarecimento e foi postado no Instagram como nota de repúdio. Eu acho que o poder das palavras, e é o negócio, estamos em época de eleição, as pessoas leem manchete, as pessoas não leem o artigo inteiro, às vezes você só lê uma palavra e interpreta de uma forma equivocada. Eu só pensei dessa forma, entendeu. Mas obrigado pelo esclarecimento. Por ora é isso.

Marília Conter David Pinheiro de Souza – Me permite só um esclarecimento, Conselheiro? Não sei se os senhores viram, mas no dia seguinte ao Estadão, o Clube fez um pronunciamento na Jovem Pan, saiu inclusive no jornal da manhã, saiu no YouTube e em alguns jornais. Só para esclarecer. Eu mesmo acompanhei a reportagem, então, a gente se manifestou na mídia sim em menos de 24 horas.

Alexandre Fiore Weyand – Mas isso foi postado também, além da nota, nas redes sociais do Clube?

Marília Conter David Pinheiro de Souza – A gente não posta nas redes sociais do Clube, assim como a gente não postou a matéria do Estadão. Em nossas

redes sociais a gente posta a nossa nota de esclarecimento, mas em toda mídia, como o senhor comentou, estava a reportagem do Estadão, que nosso Diretor, o Fabio Ferraro, se manifestou lá, deu uma entrevista e falou muito bem. Convido todos a assistirem, foi muito esclarecedor. Obrigada.

Alexandre Fiore Weyand – Obrigado. Boa noite.

Marco Antonio Senise Geretto – O senhor está lembrado que na última reunião, Presidente deste Conselho, eu me manifestei em Várias sobre o problema de comunicação do Clube, inclusive salientei a necessidade de nós Conselheiros assumirmos essa responsabilidade. Nos últimos pronunciamentos aqui feitos só fortalece essa minha posição. A responsabilidade de comunicação do Clube é de nós Conselheiros e não só da Diretoria. O ruído que acontece hoje, a forma com que as coisas estão acontecendo ultrapassa exclusivamente a Diretoria. Nós Conselheiros somos os reais representantes dos associados. Nós somos pessoas ilibadas, prestamos um serviço voluntariamente e de certa maneira também estamos sendo atingidos por esses ruídos que vêm acontecendo com constância. Volto a insistir que é necessário o Conselho assumir essa responsabilidade para si, uma vez que está existindo uma falha da Diretoria. Não vou enumerar os inúmeros casos que têm acontecido e já citados anteriormente, mas esse último caso mostra a necessidade de modificarmos e alterarmos como está sendo feita a comunicação no Clube, assumindo nós, Conselho Deliberativo, isso. Muito obrigado.

Maria Jahnel Passoni – ... Retomando o meu convite de reflexão à atualidade, é porque infelizmente tenho me deparado com questões surpreendentes aqui em nosso Clube, desde a simples logística de higienização de mesas a decisões preocupantes, como o caso da Ginástica Artística. Na minha reflexão a respeito de qualidade nós podemos melhorar, como? Iniciando pelo formato de eleições desta Casa, treinando, desenvolvendo, investindo em pessoas e promovendo um modelo híbrido de gestão, com Presidente eleito e profissional. E claro, Diretas Já! Obrigada.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – ... Acho que todos os Conselheiros aqui notaram e alguns Conselheiros me perguntaram também, num cenário de contenção de gastos nós estamos colocando uma segunda câmera, com todo respeito ao profissional que a opera, falta uma justificativa, entendo, para esta Casa, ainda que seja um ato que possa ser tomado pela própria Mesa, de entender. Posso dizer que alguns Conselheiros, inclusive eu também me manifesto dessa forma, me senti de certa forma desconfortável com a filmagem sem entender a finalidade, uma vez que já temos os votos sendo feitos por este aparelho, o que dispensa a necessidade de se fazer um controle visual, como antes era feito nas votações simbólicas. Então, Sr. Presidente, deixo este pedido aqui, que acredito que seja legítimo e na melhor intenção de trabalharmos com a modicidade do dinheiro do associado, que poupa arduamente o salário que ganha e contribui com o Clube para cá. Esse é um primeiro ponto que queria

trazer, Sr. Presidente. Adicionalmente, Sr. Presidente, em relação à forma como temos conduzido os festejos de aniversário do Clube, eu entendo que há todo um esforço, há uma necessidade sim de parabenizar, mas este ano eu não sei por que, Sr. Presidente, eu senti certo esvaziamento em relação há anos anteriores. Não sei se por conta da data, do clima ou do pós-pandemia. Acredito que valha a pena que a Diretoria faça um exame mais profundo de se há alguma razão ou não dos festejos terem sido um pouco esvaziados. Mesmo o próprio jantar – Eu não participei do jantar, vi apenas por fotos – e notei que muitas mesas estavam vazias, havia muito espaço. Então, é uma data muito importante, é um evento de grande confraternização entre os associados, seja nos eventos sociais ou nos eventos esportivos que são promovidos. Assim, é uma constatação que não é só minha, posso dizer que vários associados e Conselheiros também compartilhar desta constatação. Acho que é um momento de aprendizagem, o que acontece. Esse é meu pronunciamento, Sr. Presidente.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro. Apenas em respeito ao ilustre Conselheiro, farei uma breve explanação: O custo adicional é próximo a R\$ 1.200,00, é para melhorar a qualidade das filmagens, não há nenhum intuito senão esse de garantir melhor qualidade de filmagem e conseqüentemente que os associados e associadas possam nos brindar com a sua audiência. Esse foi o intuito da Mesa. Claro que nós estamos aqui sempre para melhorar e vamos refletir se for o caso.

ENCERRAMENTO

Presidente – Informou o número de Conselheiros que compareceram à reunião e deu por encerrados os trabalhos às 21:51 horas.

* * *

Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 739ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 31 de outubro de 2022.

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS
Presidente do Conselho Deliberativo

BERENICE GAZONI
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo